



Brasil, 25 de março de 2025.

CARTA DE ESPERANÇA SOBRE A CAMPANHA DA FRATERNIDADE

“DEUS VIU QUE TUDO ERA BOM” (Gn. 1,31)

Queridos(as) amigos(as) no Senhor!

Para vós, graças e paz! Desejamos que esta carta os(as) encontre com o coração cheio de esperança e fé, com o coração aberto a um processo de conversão ecológica, reconhecendo com humildade “que não temos correspondido à nossa vocação de guardiões da Casa Comum, missão colocada em nossas mãos por Deus Criador, nem tampouco à amizade e fraternidade comuns deixadas por Jesus Cristo” (Texto Base, CF 2025, nº 57).

A Campanha da Fraternidade 2025 nos convida a uma conversão integral, a uma mudança de coração e de mentalidade. É um chamado para que nós assumamos nossa responsabilidade como cuidadores da criação e promovamos uma cultura de respeito e cuidado com a natureza.

O Papa Francisco, ao nos ensinar que “tudo está ligado no mundo” (*Laudato Si*, nº 16), chama a atenção para a íntima relação entre os pobres e a fragilidade do planeta. É preciso nos perguntar, com coração contrito: que fiz? Que faço? Que farei para que o sofrimento humano e de toda criação diminua? Assim como nos ensina a *Laudato Si*, a causa de grande parte do sofrimento que existe no mundo é resultante do modo como a humanidade entendeu a economia e o progresso, sem o devido valor à vida humana e à natureza. Mas existe, também, ações que nos tocam individualmente e comunitariamente:

- O que temos feito com esse jardim criado por Deus?
- Que mudança ou conversão precisamos fazer em casa e/ou na comunidade para um maior cuidado da natureza?

A conversão nos chama a viver o testemunho de Cristo na realidade social! A Igreja no Brasil nesse ano aproveita o tempo de quaresmal para propor um movimento de contrição e exame de consciência sobre os nossos pecados pessoais, comunitários, eclesiais e sociais de tudo que se contrapõem à fraternidade e à ecologia integral.

Para nós da CVX, a ecologia integral se mostra, também, como uma espiritualidade apostólica. Professamos com alegria e gratidão que Deus criou tudo com seu olhar amoroso. Todos os elementos materiais são bons, se orientados para a salvação dos seres humanos e de todas as criaturas. Assim, “*Deus viu que tudo era muito bom!*” (Gn. 1, 31). A contemplação que Sto. Inácio nos ensinou é dinâmica. Nos Exercícios Espirituais somos convidados a participar das cenas dos Evangelhos. Na oração pessoal somos interpelados a meditar sobre *o que mais* nos leva a nosso Senhor Jesus Cristo e ao seu Reino. Deus nos chama! Ao contemplar a criação hoje, pedimos a Nosso Senhor “a graça de não ser surdo ao seu chamamento, mas pronto e diligente em cumprir a sua santíssima vontade” (EE, nº 91).

Em espírito quaresmal, e em tempos de urgente crise socioambiental, somos interpelados a um processo de conversão integral, ouvindo o grito dos pobres e da Terra (Objetivo Geral da CF 2025) e, em sintonia com o Papa Francisco, viver novas relações do ser humano com Deus e suas criaturas, consigo mesmo e com o próximo.”

Como cristãos e irmãos(as) cevequianos(as), somos convidados(as) a construir uma verdadeira fraternidade universal que favoreça a nossa vida em sociedade e a nossa sobrevivência sobre a Terra, a nossa casa comum, sem jamais perdermos de vista o Céu, onde o Pai nos acolherá a todos como seus filhos e filhas. Infelizmente, ainda vemos no mundo muitas sombras, sinais do fechamento em si mesmo. Que esse tempo que resta do período quaresmal no leve a uma profunda consciência do mal que nos atinge. E, ao mesmo tempo, sem perder a esperança, uma esperança que não decepciona. Que “nasce do amor e funda-se no amor que brota do coração de Jesus transpassado na Cruz”.

A esperança não causa ilusão porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Ela nos aproxima de Deus, enquanto a desesperança nos coloca longe de Deus. A natureza se renova continuamente através de brotos, mas muitas vezes nós ficamos na velha árvore e temos a sensação de que ela está morta. Porém, de repente, das profundezas das raízes, uma nova seiva vai emergindo, fazendo aparecer novos brotos que apontam para os frutos vindouros.



CVX Brasil
Comunidade de Vida Cristã
cvx.org.br

Enquanto irmãos e irmãs no Senhor, unidos no mesmo Carisma da CVX, somos convidados a discernir sobre o nosso lugar nesse largo mundo criado por Deus. A que Ele nos chama? Aprendemos que a “Ecologia Integral” abarca várias dimensões da vida: ambiental, econômico, social, cultural, espiritual e tudo isso atravessa nossa vida cotidiana. A Campanha da Fraternidade desse ano nos leva a algumas perguntas que podem ser levadas para nossa oração pessoal:

- De onde vem o grito da terra? Que clamores eu consigo ouvir?
- De onde vem o grito dos nossos irmãos? Que clamores eu consigo ouvir?
- Que conversão eu e minha comunidade precisamos fazer na direção de uma “Ecologia Integral”?

Que esta carta nos inspire, enquanto peregrinos e peregrinas da esperança, a refletir sobre a importância da Ecologia Integral e a nos comprometermos com uma vida mais sustentável e responsável!

Em Tudo Amar e Servir.

Santo Inácio de Loyola, intercedei por nós!!

Coordenação Executiva Nacional (2024-2026)

Edson Guedes, Gilda Carvalho, Helma Oliveira, Ana da Conceição, Vinícius Riechi e Pe. Miguel Martins Filho SJ.

Conselho Nacional da CVX Brasil**

Luís Honorato (BA), Ricardo Januzzi (DF), Marília Peres (MG),
Gracinha Teixeira (NE), Marlene Mannarino (RJ), Irani Emílio (SP), Guilherme Briski (Sul).

** Coordenadores e Coordenadoras das Instâncias Regionais, representando os/as integrantes das Coordenações Executivas Regionais.